



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar as medidas facilitadoras para os residentes de Macau viverem na Zona de Cooperação Aprofundada

Até ao final de Fevereiro de 2024, moravam na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por “Zona de Cooperação Aprofundada”) 15 595 residentes de Macau, de entre os quais cerca de 5 mil eram trabalhadores e 274 estudantes¹. Com a ocupação sucessiva do “Novo Bairro de Macau” (adiante designado por “Novo Bairro”), prevê-se que mais residentes de Macau se mudem para aquela Zona para viver, trabalhar e estudar, mas, segundo alguns residentes, a vida por lá não é tão fácil como imaginavam, portanto, há ainda muitas políticas e medidas que precisam de ser aperfeiçoadas.

Veja-se o exemplo da escola. A Escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau no “Novo Bairro” só assegura alguns níveis de ensino, ou seja, desde o jardim-de-infância até ao segundo ano do ensino primário², por isso, os estudantes que moram no “Novo Bairro” e frequentam outros anos de escolaridade não podem frequentar esta escola e continuam a ter de atravessar a fronteira para ir à escola. No

¹ People.cn: “Promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau e apoiar Macau a integrar-se melhor na conjuntura do desenvolvimento nacional - Hengqin esforça-se para ‘escrever’ um novo capítulo do desenvolvimento de alta qualidade”, 1 de Maio de 2024, <http://gd.people.com.cn/n2/2024/0501/c123932-40831521.html>

² *Macaodaily News*: “Criação da Escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada”, 16 de Janeiro de 2024, Página A06, http://macaodaily.com/html/2024-01/16/content_1729200.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que diz respeito à passagem fronteiriça, há um limite de idade mais rigoroso para os passageiros em veículos no Posto Fronteiriço em causa, ou seja, só os estudantes transfronteiriços até aos 10 anos é que podem atravessar a fronteira em veículos, e além disso, os veículos têm de percorrer uma longa distância para chegar aos canais de inspeção depois de largarem os passageiros na plataforma da parte de Macau, e o mesmo acontece no regresso a Macau, o que só aumenta o tempo da viagem. Tudo isto dificulta a vida das famílias com estudantes que não conseguem frequentar a Escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau do “Novo Bairro” e que têm de atravessar diariamente a fronteira para ir à escola.

Além disso, de acordo com a lei vigente, as pessoas a quem tenha sido concedida “autorização de residência” com fins de agrupamento familiar ou de junção conjugal têm de “residir habitualmente” em Macau, ou seja, têm de permanecer em Macau pelo menos 183 dias por ano, para que a “autorização de residência” possa ser renovada ou mantida³. Contudo, as referidas disposições não dispensam os moradores da Zona de Cooperação Aprofundada, incluindo os do “Novo Bairro”, por isso, as famílias não podem mudar-se completamente para a Zona de Cooperação Aprofundada devido a estas limitações, o que dificulta o desenvolvimento integrado de Macau e Hengqin.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A Escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau foi construída no

³ Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Autorização de Permanência – Perguntas frequentes 10, <https://www.gov.mo/pt/servicos/ps-1480/perguntas-frequentes#q-10>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

âmbito das instalações complementares do “Novo Bairro” e começou, no início do ano, com o processo de admissão de alunos. Porém, esta escola só assegura alguns níveis de ensino, ou seja, desde o jardim de infância até ao segundo ano do ensino primário, assim, os estudantes que moram no “Novo Bairro” e frequentam outros anos de escolaridade continuam a ter de passar a fronteira para ir à escola, o que constitui um incómodo. Por que é que não são abertas inscrições para os outros anos de escolaridade? O Governo deve divulgar as informações sobre o plano de admissão de estudantes para os restantes anos do ensino primário, para os pais que moram na Zona de Cooperação Aprofundada, nomeadamente no “Novo Bairro”, poderem preparar-se antecipadamente para a mudança de escola dos seus filhos. O Governo vai fazê-lo?

2. Segundo as autoridades, devido às limitações técnicas dos canais de inspeção dos veículos, os veículos com passageiros só podem passar a fronteira pelos canais de inspeção manual e sujeitar-se a duas inspeções dos serviços competentes, uma em Macau e outra no Interior da China. Se for relaxado o limite de idade dos passageiros, será inevitável o aumento do número de veículos nos canais de inspeção manual, e a passagem da fronteira vai levar mais tempo, o que vai resultar em redução da eficiência da passagem de veículos e causar engarrafamentos nos postos fronteiriços⁴. Foram efectuados estudos sobre as limitações técnicas em

⁴ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: resposta do Gabinete do Secretário para a Segurança à interpelação escrita sobre a compatibilidade entre os “veículos de Macau qualificados para circular na Ilha de Hengqin” e os “veículos de Macau que circulam na China”, e ajustamento da idade das crianças e dos idosos que atravessam a fronteira de Hengqin em veículos, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2024-03/4267565f8099192d1d.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

causa? Se for possível resolver os problemas técnicos, deixará de haver um limite de idade para os passageiros? Actualmente, os veículos têm de percorrer uma longa distância para a tomada e largada de passageiros na plataforma da parte de Macau, o que só aumenta o tempo da viagem. Se não houver condições para melhorar a auto-inspecção dos canais para os veículos com passageiros, o Governo deve estudar a mudança de local da sala de inspecção dos passageiros de veículos do Posto Fronteiriço em causa, para que esta fique junto dos canais de inspecção, facilitando assim a passagem fronteiriça de veículos e passageiros. Vai fazê-lo?

3. Alguns residentes de Macau que moram na Zona de Cooperação Aprofundada, incluindo no “Novo Bairro”, não conseguem mudar-se completamente para a Zona de Cooperação Aprofundada, uma vez que os membros do agregado familiar têm de cumprir as regras da “residência habitual”, ou seja, têm de permanecer em Macau pelo menos 183 dias por ano³. A situação demonstra que as políticas não são perfeitas, assim sendo, o Governo já procedeu a algum estudo sobre este assunto? E dispõe de algumas medidas de aperfeiçoamento? A curto prazo, o Governo deve lançar medidas para resolver, prioritariamente, a situação das pessoas que moram no “Novo Bairro”, considerando que estas permanecem em Macau, para os residentes de Macau e os seus agregados familiares poderem, de facto, morar e viver na Zona de Cooperação Aprofundada. O Governo vai fazer isto?

7 de Junho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong